

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.            Modo de acesso: World Wide Web.            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-068-1            DOI 10.22533/at.ed.681200106</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 20 capítulos, o volume I aborda a atuação da Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem Clínica e Cirúrgica; Enfermagem em Urgência Emergência; Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; Enfermagem em cuidados paliativos.

O volume I é dedicado principalmente ao público que necessita de assistência no âmbito hospitalar, bem como aos profissionais da área, abordando aspectos relacionados à qualidade da assistência e saúde ocupacional. Sendo assim, colabora com as mais diversas transformações no contexto da saúde, promovendo o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

As publicações tratam sobre ações gerenciais e assistenciais em enfermagem, bem como dificuldades assistências enfrentadas pela enfermagem, além de pesquisas que envolvem análise de fatores de risco para infecção, interação medicamentosa, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada e humanizada no que diz respeito, principalmente, ao paciente crítico, bem como um olhar reflexivo no que se refere à saúde ocupacional dos profissionais atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva, além de fornecer ferramentas e estratégias de gestão e gerenciamento em saúde, disseminando o trabalho pautado no embasamento científico.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **AÇÕES GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Luísa Virgília Batista Soares de Brito  
Stefany Rodrigues Cardoso  
Wilma Lemos Privado  
Nanielle Silva Barbosa  
Ericka Maria Cardoso Soares  
Lais Cristina Noletto  
Jéssica de Moura Caminha  
Francisca Jáyra Duarte Morais  
Joelma Lacerda de Sousa  
Suelen Gonçalves Barroso  
Vivianne Santana Galvão Pinheiro  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6812001061**

### **CAPÍTULO 2 ..... 11**

#### **ANÁLISE DA ACURÁCIA DO PENSAMENTO CRÍTICO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM**

Ana Maria Pinheiro  
Karina Lemos Guedes  
Aline Patrícia Rodrigues Silva  
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos  
Jose Rodrigo da Silva  
Eder Júlio Rocha de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.6812001062**

### **CAPÍTULO 3 ..... 17**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PANCREATITE AGUDA NA UTI**

Alice Medim  
Joice Gossel  
Júlia Castro Moreno  
Larissa Cavalcante  
Luísa Marillac Rocha Martins  
Thiago Vieira de Souza  
Ellen Priscila Nunes Gadelha  
Nathalia Mendes Avelino  
Serlandia da Silva de Sousa  
Ana Claudia Garcia Marques  
Paulo Henrique Alves Figueira  
Naine dos Santos Linhares  
Leandro Silva Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.6812001063**

### **CAPÍTULO 4 ..... 24**

#### **ATIVIDADES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS**

Linda Concita Nunes Araujo  
Lidiane da Silva Campos

Italo Jairan Vieira da Silva  
Caetano José Alves Júnior  
Margarete Batista da Silva  
Rosa Caroline Mata Verçosa  
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso  
Camila Correia Firmino  
Arly Karolyne Albert Alves Santos  
Juliana de Moraes Calheiros  
Larissa Bruno Ferreira de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.6812001064**

**CAPÍTULO 5 ..... 41**

**CONDIÇÕES ASSOCIADAS A NÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ASSISTENCIAL**

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior  
Ariane Galvão de Oliveira  
Alciclei da Silva Souza  
Ione Silva de Andrade  
Miquele Soares Barbosa  
Tatiane Silva de Araujo  
Suzana Maria da Silva Ferreira  
Lucas Luzeiro Nonato  
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol  
Antônio Victor Souza Cordeiro  
Nelisnelson da Silva Oliveira  
Eloisa Maria Oliveira Rêgo  
Murilo Henrique Nascimento Araújo  
Tatiane Alves de Jesus  
Sheyla Alves Moreira  
Letícia Batista Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.6812001065**

**CAPÍTULO 6 ..... 53**

**CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEUS IMPACTOS NOS CUSTOS HOSPITALARES**

Edivaldo Bezerra Mendes Filho  
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva  
Rosimery Rodrigues de Almeida Mendes  
Flavio Murilo Pinto Sivini

**DOI 10.22533/at.ed.6812001066**

**CAPÍTULO 7 ..... 61**

**DIFICULDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Catiane Raquel Sousa Fernandes  
Dianny Alves dos Santos e Santos  
Michelle Kerin Lopes  
Erick Soares Rocha de Oliveira  
Eurides Priscilla Lima Fraga  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Josué Alves da Silva  
Joana Célia Ferreira Moura  
Lívia Augusta César da Silva Pereira

Rebeca Silva de Castro  
Maria Valquíria de Aguiar Campos Sena  
**DOI 10.22533/at.ed.6812001067**

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

**EFETIVIDADE DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NAS PRÁTICAS DE SAÚDE DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

Lívia Moreira Barros  
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão  
Maria Aline Moreira Ximenes  
Cristina da Silva Fernandes  
Natasha Marques Frota  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Joselany Áfio Caetano

**DOI 10.22533/at.ed.6812001068**

**CAPÍTULO 9 ..... 88**

**FATORES DE RISCO PREDISPOANTES DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIA CARDÍACA**

Monyque da Silva Barreto  
Maria Iracema Alves Ribeiro  
Karoline Galvão Pereira Paiva  
Paula de Vasconcelos Pinheiro  
Danielle Maria Rebouças Guimarães  
Daniele Gonçalves Freitas  
Iliana Maria de Almeida Araújo  
Ana Lúcia dos Santos Lima  
Izabelle Cristine Rodrigues Rocha  
Francisco Ismael da Silva Frota  
Renata Camurça Saboia

**DOI 10.22533/at.ed.6812001069**

**CAPÍTULO 10 ..... 103**

**FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Linda Concita Nunes Araujo  
Erika Priscila Porto de Lima  
Vanessa da Silva Santos  
Margarete Batista da Silva  
Rosa Caroline Mata Verçosa  
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso  
Arly Karolyne Albert Alves Santos  
Arlyane Albert Alves Santos  
Juliana de Morais Calheiros  
Camila Correia Firmino  
Lidiane da Silva Campos

**DOI 10.22533/at.ed.68120010610**

**CAPÍTULO 11 ..... 117**

**INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Antonio Jose Lima de Araujo Junior  
Priscila Nunes Costa Travassos

Jessica Karen de Oliveira Maia  
Antonia Mayara Torres Costa  
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal  
Francisca Josilany dos Santos Rodrigues  
Miguel Eusébio Pereira Coutinho Junior  
Nathaly Bianka Moraes Froes  
Luis Pereira da Silva Neto  
Ellys Rhaiera Nunes Rebouças  
Livia Karoline Torres Brito  
Tomaz Edson Henrique Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.68120010611**

**CAPÍTULO 12 ..... 126**

**IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM SERVIÇO PRIVADO DE ONCOHEMATOLOGIA**

Kelly Cristina Meller Sangoi  
Silézia Santos Nogueira Barbosa  
Dara Brunner Borchart  
Jane Conceição Perim Lucca

**DOI 10.22533/at.ed.68120010612**

**CAPÍTULO 13 ..... 156**

**O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE URGÊNCIAS**

Karina Andrade de Paula  
Caroline Lourenço de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.68120010613**

**CAPÍTULO 14 ..... 164**

**LESÕES POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA**

Thais Leôncio Araújo Fontes  
Bianca Campos De Oliveira  
Beatriz Guitton Renaud Baptista De Oliveira  
Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista  
Virginia Ribeiro Lima e Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.68120010614**

**CAPÍTULO 15 ..... 172**

**O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE CURATIVOS ESPECIAIS EM LESÃO POR PRESSÃO**

Marli Aparecida Rocha de Souza  
Nellydiê Taynara de Souza  
Mayara Barros da Silveira  
Altair Damas Rossato

**DOI 10.22533/at.ed.68120010615**

**CAPÍTULO 16 ..... 192**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Francisco José do Nascimento Júnior  
Antonia Edilene Correia de Sousa

Antonielle Carneiro Gomes  
Álvaro Farias Nepomuceno Carneiro  
Andrea Luiza Ferreira Matias  
Cristianne Kércia da Silva Barro  
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante  
Ismênia Maria Marques Moreira  
Raffaele Rocha de Sousa  
Sâmia Karina Pereira Damasceno  
Maria Jacinilda Rodrigues Pereira  
Verilanda Sousa Lima

**DOI 10.22533/at.ed.68120010616**

**CAPÍTULO 17 ..... 199**

**PERFIL DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ADMISSIONAL DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA INTERNADOS EM UM CTI**

Ana Maria Pinheiro  
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos  
Eder Júlio Rocha de Almeida  
Jose Rodrigo da Silva  
Daclé Vilma Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.68120010617**

**CAPÍTULO 18 ..... 213**

**PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO**

Jéssica Brenda Rafael Campos  
Viviane de Oliveira Cunha  
Anádia de Moura Oliveira  
Vaneska Carla Soares Pereira  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Cícero Rafael Lopes da Silva  
Maria Leni Alves Silva  
Cristianne Samara Barbosa de Araújo -

**DOI 10.22533/at.ed.68120010618**

**CAPÍTULO 19 ..... 222**

**PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI**

Cintia Regina Silva Pimentel  
Karla Mota de Matos  
Nisiane dos Santos  
Willams Araujo da Costa  
Adriana Valéria Neves Mendonça  
Rafael Mondego Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.68120010619**

**CAPÍTULO 20 ..... 231**

**QUALIDADE DE VIDA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa  
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães  
Monyka Brito Lima dos Santos  
Lea Sinimbu Macedo

Silvania Maria Cunha do Nascimento  
Maria José Alves Vieira  
Rosa Alves de Macêdo  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Rosalina Ribeiro Pinto  
Maria de Jesus Alves de Melo  
Telma Beatriz do Nascimento Sousa  
Isabela Karyne Paz Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.68120010620**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>244</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>245</b>

## INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 20/05/2020

Data de submissão: 14/02/2020

### **Antonio Jose Lima de Araujo Junior**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0453610026861615>

### **Priscila Nunes Costa Travassos**

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5461031531651463>

### **Jessica Karen de Oliveira Maia**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3209665031835986>

### **Antonia Mayara Torres Costa**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/8826488671778293>

### **Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9357614664237108>

### **Francisca Josilany dos Santos Rodrigues**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3977670831447202>

### **Miguel Eusébio Pereira Coutinho Junior**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7738127069354723>

### **Nathaly Bianka Moraes Froes**

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1523358593506793>

### **Luis Pereira da Silva Neto**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9772169013175587>

### **Ellys Rhaiara Nunes Rebouças**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6386653946120463>

### **Livia Karoline Torres Brito**

Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1744509748514083>

### **Tomaz Edson Henrique Vasconcelos**

Escola de Saúde Pública do Ceará

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9467970512508018>

**RESUMO:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa em que investigou quais os principais estudos relacionados aos riscos e efeitos da interação medicamentosa no

ambiente de terapia intensiva. A busca dos artigos aconteceu no mês de julho de 2019 por meio da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se dos descritores: Unidade de Terapia Intensiva e interações medicamentosas. Foram encontrados 179 artigos e, destes, foram selecionados apenas trabalhos com texto completo disponíveis, escritos em português ou inglês, apenas artigos, publicados nos últimos cinco anos, realizados com humanos e publicados em periódicos indexados por Qualis Enfermagem, chegando a amostra final de 11 artigos. Dos 11 artigos selecionados, a maioria foram publicados em revistas de Qualis B1, em língua portuguesa, sendo a maioria também de estudos transversais. Houve relevância no que diz respeito a observação de que pacientes em terapia intensiva estão mais vulneráveis a potenciais efeitos negativos de interações medicamentosas, considerando a extensa lista de medicamentos prescritos. A polifarmácia é apontada como um dos mais importantes fatores relacionados a efeitos deletérios da interação medicamentosa. Mostrou-se a importante função do profissional de enfermagem para que seja avaliado criteriosamente a realização do aprazamento da terapia medicamentosa prescrita, agindo de modo autônomo e empoderado para propor e intervir de modo ativo no processo de cuidar do paciente crítico. Conclui-se que os profissionais que exercem sua atividade em terapia intensiva precisam trabalhar no sentido de amenizar os efeitos potenciais das interações medicamentosas, no sentido de promover o melhor cuidado possível a pacientes que precisam de uma extensa quantidade de medicamentos que, muitas vezes podem oferecer riscos negativos no organismo, comprometendo e prolongando o processo de melhora de seu quadro clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidades de Terapia Intensiva; Interações Medicamentosas; Segurança do Paciente.

#### DRUG INTERACTION IN INTENSIVE CARE UNIT: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** This is an integrative review study that seeks to investigate the main studies related to the risks and effects of drug therapy in the intensive care setting. The search for the article took place in July 2019 at Health Virtual Library using descriptors: Intensive Care Unit and Medicinal Interactions. We found 27 articles and of these, 11 were selected after excluding articles that do not provide their own full texts or not indexed by Qualis. The quality criteria were the full papers, in Portuguese or English, published over the last five years, in journals with Qualis-nursing. Of the 11 articles selected, the majority were published in Qualis B1 journals in Portuguese, including the majority as cross-sectional Portuguese studies. There were relevancy over the fact that patients that depend on critical care are more vulnerable to precarious effects of the extensive pharmacological care. Polypharmacy is identified as one of the most important factors related to the effects of drug interaction. An important

role of the nursing professional has been shown so that it is strictly necessary to carry out a drug therapy program, autonomous and empowered to actively propose and intervene in the process of caring for the critically ill patient. It is concluded that professionals who work in intensive care have the purpose of mitigating the effects of drug interventions, in order to favor the best possible care to a patient who is concerned with a greater amount of medicines that often may pose negative growth risks, compromising and prolonging the process of improving your condition.

**KEYWORDS:** Critical Care Units; Medicinal Interactions; Patient Safety.

## 1 | INTRODUÇÃO

A interação medicamentosa é definida como um evento causado pela modificação do efeito ou aproveitamento de um fármaco no organismo em virtude de outro (SOUZA; SILVA; LANGARO, 2017). Neste sentido, quaisquer efeitos que a terapia medicamentosa pode causar no organismo merece atenção criteriosa, principalmente ao considerar que o paciente se apresenta em cuidados intensivos.

Os pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis aos efeitos negativos envolvendo a interação medicamentosa, ao considerarmos que, na maioria das vezes, estes pacientes em estado crítico necessitam de uma extensa prescrição de medicamentos. Os Eventos Adversos a Medicamentos (EAM) consistem, dessa maneira, a um considerável problema de saúde pública tendo em vista a relevante incidência de efeitos que implicam no aumento da morbimortalidade de pacientes em situação crítica. (SILVA; REIS; MIASSO; *et al.*, 2011)

A necessidade de investigar e acompanhar de maneira criteriosa os aspectos relacionados a segurança do paciente no campo da segurança na administração e na escolha adequada dos medicamentos, foi fortalecida após os eventos da tragédia causada pela liberação de Talidomida a gestantes no início dos anos 1960. A partir de então, a questão ganhou amplitude a nível internacional e as informações que envolvem a interação medicamentosa passaram a ganhar visibilidade para disseminação nos diversos cenários de oferta à saúde, incluindo a UTI (OMS, 2005).

A otimização do uso correto dos medicamentos, considerando seus efeitos e a delicadeza do quadro no qual os pacientes de encontram, possibilita que seja oferecido um serviço de maior qualidade e segurança, aspectos que merecem destaque no sentido de promover um melhor uso da unidade de cuidados críticos e intensivos (CARDINAL; MATOS; RESENDE; *et al.*, 2012).

Diante do exposto, da importância do método e de seus benefícios já conhecidos e descritos em literatura, surgiu a necessidade de se conhecer os benefícios do posicionamento e a relação com os demais posicionamentos utilizados nas unidades

de terapia intensiva neonatal.

O presente estudo se configura como uma revisão integrativa da literatura, conduzido pela seguinte questão norteadora: quais os principais fatores envolvidos no processo de interação medicamentosa em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva?

Este processo de revisão se refere ao delineamento de um estudo secundário através de estudos primários que são analisados de forma criteriosa (GIL, 2010). O estudo estabeleceu como critérios de inclusão artigos científicos em língua portuguesa e inglesa; disponíveis na íntegra e que respondessem à questão norteadora do estudo.

Foi realizada a categorização e análise dos dados obtidos, com elaboração da reflexão sobre o tema proposto. Os descritores controlados foram selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): unidade de terapia intensiva, interações medicamentosas, empregando operadores booleanos “and”. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

Ao todo foram encontrados 179 artigos. Em seguida foram selecionados apenas os textos completos disponíveis, reduzindo a amostra para 106 trabalhos. Com o assunto principal sendo Unidade de Terapia Intensiva e Interações medicamentosas, a amostra foi reduzida para 68 artigos. Com o limite humanos, mais 4 trabalhos foram eliminados. Artigos escritos nas línguas portuguesa e inglesa diminuíram a amostra para 56 trabalhos. Quando foi selecionado o intervalo de tempo para os últimos cinco anos, a amostra foi diminuída para 28 trabalhos. Ao eliminarmos outros trabalhos como teses e dissertações, a amostra caiu para 27 trabalhos. Destes, foram avaliados quais artigos foram publicados em revistas indexadas por Qualis enfermagem do quadriênio 2013-2016, diminuindo a amostra para 11 artigos.

Assim, foram realizadas pré-leitura e leitura seletiva do material bibliográfico cujo objetivo é verificar quais obras consultadas interessa à pesquisa (GIL, 2010). O processo de busca dos artigos e análise criteriosa ocorreu no mês de julho de 2019. A análise de cada estudo foi realizada de forma descritiva, apresentando a síntese de cada artigo, considerando suas principais conclusões, assim como a avaliação de cada tipo de estudo, o Qualis e ano de publicação do periódico.

## **2 | DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

É possível observar a demonstração do processo de busca na Biblioteca Virtual em Saúde no Quadro I, que oferece uma descrição breve dos artigos incluídos nesta revisão e que serão discutidos posteriormente.

<b>Ano / País</b>	<b>Periódico / Qualis</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Principais Resultados</b>
<b>2019 / Brasil</b>	Escola Anna Nery / B1	Transversal	Fentanil, Amiodarona e Insulina regular estão envolvidos na maioria das interações. Polifarmácia está entre a maiores causas de interação medicamentosa
<b>2018 / EUA</b>	Medicine / A2	Coorte	É necessária a investigação de todos os critérios relacionados ao medicamento para a correta prescrição do mesmo; Polifarmácia e outras comorbidades devem ser cuidadosamente consideradas.
<b>2018 / Brasil</b>	Vigilância em Saúde / B3	Retrospectivo	Os pacientes em UTI possuem risco moderado às interações medicamentosas; Alterações farmacocinéticas prevalecem em adultos; Avaliar a função renal para o ajuste de doses; Manejo do aprazamento das medicações.
<b>2017 / Brasil</b>	Clinics / B1	Coorte Retrospectivo	Interações medicamentosas foram classificadas como moderadas ou de início tardio; Foram identificados casos de falha terapêutica. Polifarmácia foi listada como fator de risco; Peculiaridade em abordar pacientes com HIV
<b>2018 / Brasil</b>	Braspen / B3	Transversal	Todas as interações fármaco-nutricionais em pacientes em dieta parenteral são significativas, classificadas como moderadas; Polifarmácia e o uso de drogas endovenosas são fatores de risco para interações medicamentosas negativas.
<b>2017 / Brasil</b>	Revista de Enfermagem UERJ / B1	Transversal	Houve predominância de interação entre opioides administrados para queimados (tramadol e metadona); O aprazamento dos opioides se apresenta como fator importante no processo de evitar complicações com interações de medicamentos. Existe a possibilidade de danos graves em 88% dos pacientes queimados em uso de opioides aprazados incorretamente.
<b>2017 / Brasil</b>	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / B1	Observacional, Transversal, Retrospectivo	A maioria das drogas utilizadas em UTI não ofereceram sérios riscos aos recém-nascidos; Existe alta incidência de potenciais interações medicamentosas em drogas prescritas a gestantes e lactantes na UTI.

<b>2015 / Brasil</b>	Revista Brasileira de Terapia Intensiva / B2	Transversal	Antimicrobianos são prescritos rotineiramente em UTIs e apresentam elevada quantidade de interações medicamentosas potenciais; A maioria das interações medicamentosas potenciais são consideradas altamente significativas.
<b>2017 / Brasil</b>	Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences / B1	Transversal, Observacional	A maioria das prescrições em UTI apresentam pelo menos uma potencial interação medicamentosa; As interações medicamentosas mais comuns são classificadas como moderadas; Os riscos para estas interações são conhecidos em teoria, mas seus impactos reais devem ser avaliados individualmente considerando o risco benefício entre a suspensão ou monitorização dos efeitos da terapia.
<b>2017 / Brasil</b>	Revista Escola de Enfermagem USP / A2	Exploratório	Polifarmácia aumenta diretamente o risco de interação medicamentosa; A atenção a pacientes com uma grande quantidade de medicamentos prescritos deve ser redobrada; O enfermeiro deve considerar o aprazamento de maneira singular, agindo com autonomia para propor ajustes e substituições; O enfermeiro apresenta papel fundamental no processo de prevenção de interações medicamentosas.
<b>2017 / Bélgica</b>	Journal of Critical Care / A1	Transversal	Interações medicamentosas potenciais foram identificadas na maioria dos pacientes internados em UTI; Essas potencialidades contrastam com os baixos índices de notificação de eventos adversos à medicação, que devem ter sido subestimados; As fontes de informação se apresentam como inconsistentes, dificultando a identificação de potenciais interações.

Quadro 1 – Síntese dos estudos primários incluídos na revisão integrativa.

Dos onze artigos selecionados na presente pesquisa, novem foram publicados em revistas brasileiras, um em revista americanas e outro em uma revista belga. Ressalta-se que foram publicados três trabalhos em revistas de enfermagem, evidenciando a relevância do tema para os pesquisadores e profissionais da área.

Entre os artigos selecionados, cinco foram escritos em língua inglesa e os seis restantes em língua portuguesa. É importante observar que a maioria dos artigos retirados da presente revisão foram eliminados pela não disponibilização do conteúdo completo das pesquisas para avaliação.

É importante observar que mesmo com a indisponibilidade de muitos textos em

sua integralidade, existem diversos trabalhos atuais acerca do tema, com publicações apresentadas nos últimos 5 anos, o que evidencia a importância de aprofundar os conhecimentos acerca dos riscos e intervenções necessárias a evitar ou diminuir os riscos a que os pacientes críticos estão expostos no que diz respeito à terapia medicamentosa e suas potenciais interações a qualquer grau de intensidade.

Em relação ao tipo de estudo, predominou os estudos do tipo transversal, com sete artigos, um estudo exploratório, dois observacionais, três retrospectivos e dois estudos de coorte. Quanto ao qualis das revistas que disponibilizaram seus trabalhos completos por meio virtual, a maioria possui qualis B1, com cinco artigos. Dois artigos são de qualis A2 e outros dois de qualis B3. A pesquisa apresentou um artigo de qualis A1 e outro B2.

No que diz respeito aos resultados dos artigos, a maioria dos artigos evidencia que existem potenciais riscos de interações medicamentosas nas extensas prescrições farmacêuticas para pacientes em estado crítico. As evidências demonstram o papel de relevância que o enfermeiro possui no processo de aprazamento da prescrição médica, devendo este agir de modo autônomo e empoderado para que os riscos relacionados a estas interações sejam diminuídos a ponto de oferecer o máximo de qualidade no processo de cuidar do paciente em terapia intensiva.

É bastante relevante ainda a conclusão de que a polifarmácia está presente entre os principais fatores envolvidos nos riscos de interação medicamentosa em pacientes internados em terapia intensiva. Considerando a necessidade de uma extensa lista de medicamentos e terapias a serem executadas a estes pacientes, alguns fármacos se apresentam como de maior relevância na possibilidade de causar danos sérios a estes pacientes. Este achado está diretamente relacionado à importância dos cuidados de enfermagem necessários no processo de aprazamento e de administração dos medicamentos, avaliando e monitorando criteriosamente por quaisquer sinais e sintomas de efeitos adversos às medicações.

Esta avaliação criteriosa exige aos profissionais que notifiquem quaisquer efeitos das medicações que interagiram seja por farmacocinética, farmacodinamicamente, ou ainda por intervenção da terapia nutricional, seja oral ou intravenosa. Houve relevância nas conclusões que os efeitos das interações medicamentosas ainda são subnotificados, levando a uma percepção velada acerca dos reais impactos dessas interações no ambiente de cuidados intensivos.

Existe relevância no que diz respeito às indicações para que tanto a prescrição da terapia medicamentosa, como o aprazamento e a monitorização criteriosa deva ser considerada individualmente, sempre avaliando os efeitos positivos e negativos no processo de dar continuidade, ajustar, ou suspender o andamento da terapia, sendo preferencialmente discutida em conjunto com a equipe multidisciplinar.

É considerável a observação no que diz respeito às interações possíveis

entre medicamentos e a terapia nutricional, principalmente as terapias nutricionais administradas por meio endovenoso. Além dos cuidados de enfermagem direcionados a prevenir infecções no processo de administrar a nutrição parenteral, é de responsabilidade do enfermeiro, como integrante de equipe multiprofissional, o acompanhamento criterioso de quaisquer sinais de interação entre a alimentação e os medicamentos, cuidando para que os medicamentos prescritos não causem efeitos danosos ao paciente sob seus cuidados.

Entre os extensos medicamentos prescritos e administrados no ambiente de terapia intensiva, existem alguns que se apresentam de maneira rotineira neste cenário, como opioides e antimicrobianos. Houveram conclusões apresentadas nos artigos da presente revisão integrativa que versaram sobre os riscos maiores relacionados a medicamentos como Midazolam e Fentanil, que tanto estão presentes em prescrições a fim de auxiliar no processo de indução do sono e sedação e analgesia para pacientes em processo de dor e criticidade.

É preciso, ainda que sejam consideradas as peculiaridades de cada cenário distinto de terapia intensiva, como as unidades de queimados e a necessidade constante de medicamentos que induzem a sedação e analgesia; ambiente de cuidados com gestantes e puérperas, onde houveram evidências que mostraram a existência de risco moderado para as mulheres, muito embora os recém-nascidos não estão considerados como alto risco para os efeitos destas interações medicamentosas. Os pacientes com síndrome da imunodeficiência humana (SIDA) também merecem cuidadosa prescrição e aplicação de sua terapêutica ao analisarmos que sua condição clínica coloca estes pacientes a uma vulnerabilidade imunológica que possibilita a exposição a efeitos deletérios de medicamentos.

### 3 | CONCLUSÃO

Com base na revisão realizada, conclui-se que os efeitos adversos e as interações medicamentosas precisam ser identificados o mais rápido possível. A síntese do conhecimento agrupado nesta pesquisa, evidencia a necessidade de intensificar o desenvolvimento de pesquisas direcionadas a fim de melhorar a oferta da qualidade do serviço oferecido à população em situação crítica de saúde.

Um dos fatores mais importantes a ser considerado nos cuidados direcionados a pacientes críticos diz respeito à polifarmácia, tendo em vista como é bastante habitual uma extensa prescrição de terapia medicamentosa. Dessa maneira, mostra-se de extrema relevância conhecer os potenciais riscos das interações medicamentosas para pacientes internados em terapia intensiva, oferecendo, portanto, um cuidado mais individualizado e com menores riscos e melhores resultados no processo terapêutico.

## REFERÊNCIAS

- ALVIM, M. M.; SILVA, L. A.; LEITE, I. C. G.; *et al.* Eventos adversos por interações medicamentosas potenciais em unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino. **Rev Bras Ter Intensiva.** 2015;27(4):353-359.
- BARBOSA, D. L.; MIGUEL, S. S.; COMÉLIO, R. C. A. C.; Interações fármaco-nutrição enteral em unidade de terapia intensiva: determinação de prevalência e significância clínica. **BRASPEN J** 2018; 33 (1): 49-53.
- CARDINAL, L.S.; MATOS, V.T.; RESENDE, G.M.; *et al.* Caracterização das prescrições medicamentosas em unidade de terapia intensiva adulto. **Rev Bras Ter Intensiva.** 2012;24(2):151-6.
- CORTES, Ana Laura Biral; SILVINO, Zenith Rosa. Fatores associados a interações medicamentosas potenciais em um Centro de Terapia Intensiva: estudo transversal. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, 2019.
- FERRACINI, A. C.; RODRIGUES, A. T.; VISACRI, M. B.; *et al.* Potential Drug Interactions and Drug Risk during Pregnancy and Breastfeeding: An Observational Study in a Women's Health Intensive Care Unit. **Rev Bras Ginecol Obstet** 2017;39:258–264.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HENRIQUE, D. M.; SILVA, L. D.; CAMERINI, F. G.; *et al.* Apazamento seguro da terapia analgésica com opioides no paciente queimado: um estudo transversal. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017; 25:e28082.
- HO, Y; CHOU, H; CHU, J; *et al.* Comedication with interacting drugs predisposes amiodarone users in cardiac and surgical intensive care units to acute liver injury: a retrospective analysis. **Medicine.** 2018 97:37 (e12301).
- Moreira MB, Mesquita MGR, Stipp MAC, Paes GO. Potential intravenous drug interactions in intensive care. **Rev Esc Enferm USP.** 2017;51:e03233.
- Organização Mundial da Saúde. Departamento de Medicamentos Essenciais e Outros Medicamentos. **A importância da farmacovigilância: monitorização da segurança dos medicamentos.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/importancia.pdf>
- RAMOS, G. V.; JAPIASSU, A. M.; BOZZA, F. A.; *et al.* Preventable adverse drug events in critically ill HIV patients: Is the detection of potential drug-drug interactions a useful tool. **Clinics.** 2018; 73:e148.
- RODRIGUES, A. T.; STAHLSCHMIDT, R.; GRANJA, S.; *et al.* Prevalence of potential drug-drug interactions in the intensive care unit of a Brazilian teaching hospital. **Braz. J. Pharm. Sci.** 2017;53(1):e16109.
- SILVA, A.E.; REIS, A.M.; MIASSO, A.I.; *et al.* Eventos adversos a medicamentos em um hospital sentinela do Estado de Goiás, Brasil. **Rev Latinoam Enferm.** 2011;19(2):378-86.
- SILVA, U. D. A.; SOEIRO, C. L. S.; RESQUE, R. L. Interações medicamentosas e consequentes intervenções farmacêuticas na Unidade de terapia Intensiva de um hospital privado em Macapá, Amapá. **Revista Vigilância em Saúde.** 2018; 6(2):29-37.
- SOUZA, J.; SILVA, J. A. C.; LANGARO, E. Interação fármaco-nutrientes em unidade de terapia intensiva. **BRASPEN J** 2017; 32 (3): 226-30.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistência 3, 5, 7, 8, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 22, 25, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 110, 114, 132, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 153, 158, 159, 163, 166, 169, 170, 174, 180, 182, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 228, 229, 230, 233, 235, 241, 242

Assistência Hospitalar 62, 64

Atendimento 14, 22, 33, 34, 44, 63, 68, 71, 78, 95, 99, 129, 137, 142, 144, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 173, 174, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 207, 211, 227, 238

### C

Cardíaca 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 209, 212

Centro Cirúrgico 13, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 89, 243

Cirurgia Bariátrica 75, 76, 77, 78, 82, 83, 85, 86, 87

Cirurgia Cardíaca 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Conhecimento 2, 3, 9, 11, 15, 16, 26, 27, 28, 31, 32, 37, 38, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 62, 63, 66, 70, 71, 74, 76, 77, 82, 85, 88, 90, 93, 94, 114, 124, 131, 132, 135, 140, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 166, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 199, 206, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 225, 226, 227, 229, 230

Controle 8, 25, 38, 58, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 101, 106, 108, 111, 113, 115, 131, 133, 134, 143, 144, 159, 172, 174, 196, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230

Coronariana Aguda 16, 199, 200

Criança 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Crítico 11, 12, 13, 16, 20, 118, 119, 123, 183, 201, 233

Cuidados 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 26, 32, 34, 35, 36, 44, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 68, 73, 75, 78, 85, 88, 89, 91, 93, 95, 96, 98, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 113, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 160, 165, 166, 170, 171, 176, 179, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 201, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 238, 241

Cuidados de Enfermagem 2, 4, 6, 44, 63, 85, 89, 93, 102, 116, 123, 124, 171, 187, 213, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233

Cuidados Paliativos 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 66, 73, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 170

Custos 8, 32, 44, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 99, 106, 114, 149, 165, 167, 170, 224

## D

Diagnóstico 11, 12, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 65, 69, 72, 92, 108, 114, 127, 137, 141, 155, 167, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 216, 218

Diagnósticos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 63, 69, 104, 110, 112, 113, 116, 199, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212

## E

Educação 8, 33, 37, 39, 51, 67, 71, 76, 77, 78, 85, 86, 96, 115, 126, 129, 136, 144, 149, 152, 172, 184, 188, 189, 190, 194, 215, 218, 221, 223, 228, 229

Efetividade 26, 36, 75, 76, 77, 154, 195

Emergência 7, 18, 66, 73, 98, 99, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 192, 194, 198, 238, 243

Enfermeiro 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 84, 88, 90, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 115, 116, 122, 123, 124, 142, 148, 152, 159, 162, 164, 166, 169, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 218, 221, 222, 224, 227, 228, 235, 236, 243

## F

Ferida 89, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 168, 180, 182, 183, 184, 185

## G

gerência 4, 5, 25, 26, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 48, 66, 74, 197, 242

Gerência 2, 25, 27, 28, 40

## I

Infecção 15, 19, 21, 22, 34, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 208, 209, 211, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 224, 230

Interações 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125

## L

Lesão 19, 92, 98, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 208, 210, 211

## M

Medicamentosas 57, 92, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Metodologia 3, 14, 17, 20, 21, 25, 27, 42, 43, 45, 48, 53, 55, 88, 93, 104, 107, 108, 126, 132, 140, 143, 146, 175, 190, 195, 200, 202, 203, 207, 215, 225, 233, 243

## O

Oncológica 126, 137

## P

Paciente 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 25, 26, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 44, 49, 54, 57, 58, 63, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 112, 113, 118, 119, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195, 196, 199, 201, 204, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 220, 224, 226, 228, 230, 237

Pancreatite 17, 18, 19, 21, 22, 23

Pediátricas 156, 157, 160, 161, 163

Pensamento 11, 12, 13, 16, 36, 74, 137, 201, 220

Pneumonia 109, 158, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230

Pós-operatório 84, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116

Pressão 35, 84, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 209, 210, 226, 227, 228, 229, 238

Prevenção 6, 14, 22, 54, 76, 84, 85, 88, 89, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 108, 113, 114, 115, 116, 122, 136, 137, 141, 145, 159, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 195, 197, 199, 207, 213, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

## Q

Qualidade 6, 9, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 54, 58, 59, 71, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 89, 93, 95, 100, 105, 119, 123, 124, 126, 129, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 154, 157, 169, 170,

174, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 196, 197, 198, 201, 227, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

## R

Risco 15, 88, 97, 103, 115, 168, 171, 207, 208, 209, 211

## S

Saúde 1, 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 176, 178, 180, 187, 190, 192, 195, 197, 199, 201, 204, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Segurança 27, 29, 35, 36, 39, 40, 44, 89, 90, 100, 101, 118, 119, 125, 139, 145, 151, 154, 165, 170, 189, 196, 208, 220, 227, 238

Síndrome 16, 18, 22, 84, 92, 124, 155, 199, 200, 203

## T

Tecnologia 32, 76, 78, 86, 96, 141, 231, 238

Teorias 42, 43, 45, 49, 51, 63, 73, 93, 201

## U

Unidade de Terapia Intensiva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 32, 53, 55, 57, 58, 60, 65, 67, 72, 118, 119, 120, 125, 128, 147, 167, 170, 172, 175, 176, 177, 181, 185, 186, 187, 189, 199, 220, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 243

Urgência 19, 66, 73, 90, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 192, 193, 195, 198

UTI 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 22, 54, 57, 98, 101, 109, 115, 119, 121, 122, 161, 164, 165, 167, 169, 171, 187, 190, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 214, 215, 220, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243

## V

Ventilação Mecânica 109, 112, 167, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230

Vida 3, 9, 35, 36, 54, 58, 59, 77, 78, 85, 86, 88, 89, 97, 105, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 167,

184, 188, 193, 194, 196, 198, 201, 204, 215, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 241,  
242, 243

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**